

É D I T O

Processo EPU N.º 16077

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do artigo 19.º do Regulamento de Licenças para Instalações Elétricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de julho de 1936, com redação dada pela Portaria n.º 344/89, de 13 de maio, estará patente na Secretaria da Câmara Municipal de Santiago do Cacém e na Área Sul-Alentejo desta Direção Geral, sita na Praceta das Empresas 3, N.º 18, 7005-639 Évora, com o telefone 266750450, e-mail energia.alentejo@dgeg.gov.pt, todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação deste édito no "Diário da República", o projeto apresentado pela E-Redes – Distribuição de Eletricidade, S.A. – Direção Serviço aos Ativos MT e BT – Sul – Área de Ativos Alentejo e Algarve, para linha de MT aérea a 30 kV (ST 30-64-31-02-01-01-03), com 91,94 metros, com origem no apoio n.º 2 da linha de MT a 30 kV (ST 30-64-31-02-01-01) para Córregos Fundos e término no PTD-STC-614-AS Fonte Figueira do Meio; Posto de Transformação tipo aéreo-R100 com 50 (100) kVA/30 kV; Rede de Baixa Tensão (RBT-STC-614), União das freguesias de Santiago do Cacém, Santa Cruz e S. Bartolomeu da Serra, concelho de Santiago do Cacém, a que se refere o processo mencionado em epígrafe.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projeto deverão ser presentes na Área Sul-Alentejo desta Direção Geral ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Direção Geral de Energia e Geologia, 20-06-2022



Edgar Mourinho
Chefe de Divisão



MEMÓRIA DESCRITIVA

ENTIDADE: E-Redes – Distribuição de Eletricidade, SA - Direção Serviço aos Ativos MT e BT - Sul

INSTALAÇÃO PROJECTADA: Linha aérea de MT a 30 kV para Fonte Figueira do Meio (código: ST30-64-31-02-01-01-03), Posto de Transformação Fonte Figueira do Meio (código: PTD-STC-614-AS) e Rede de Distribuição em Baixa Tensão de Fonte Figueira do Meio (código: RBT-STC-614).

LOCALIZAÇÃO: Freguesia de Santiago do Cacém, Santa Cruz e São Bartolomeu da Serra.
Concelho de Santiago do Cacém.

JUSTIFICAÇÃO: A linha destina-se a alimentar o novo Posto de Transformação aéreo tipo R100, de serviço público, Fonte Figueira do Meio (código: PTD-STC-614-AS).

Por sua vez, a rede de distribuição, presentemente, visa especificamente o fornecimento de energia eléctrica ao consumidor particular indicado no projecto.

DESCRIÇÃO DAS

INSTALAÇÕES:

LINHA DE MÉDIA TENSÃO:

ORIGEM: Apoio n.º 2 da Linha de MT a 30 kV para Córregos Fundos.
ST30-64-31-02-01-01.

TRAÇADO: Planta de Localização, C.M. n.º 516; Perfil longitudinal e planta parcelar, des. n.º 22039.

CARACTERÍSTICAS: Comprimento total: 91,94 m.

Regime do neutro da rede: À terra através de resistência.

Condutores: Material: Aster; Secção: 55 mm²; Tensão máxima: 8 daN/mm².

Isoladores: De cadeia, tipo U100 BLP.

Armações: Normalizadas dos tipos indicados no perfil.

Apoios com maciço: Todos os apoios serão maciçados.

TRAVESSIAS E CRUZAMENTOS: N/A.

CÁLCULOS: Segundo o projecto-tipo de linhas aéreas até 30 kV.

POSTO DE TRANSFORMAÇÃO:

LOCALIZAÇÃO:	Carta Militar nº 516.
TIPO:	Aéreo, tipo R100, em poste de betão TP4 de 14 m, sendo executado de acordo com o projecto-tipo, aprovado pela DGEG por despacho de 18/06/2009, enviado com officio nº 8733 de 22-06-2009, conforme a nossa DIT-C13-801/E de Março de 2009.
RELAÇÃO DE TRANSFORMAÇÃO:	$30\ 000 \pm 5\%$ - 420/242 V
POTÊNCIA:	50(100) kVA
PROTECÇÃO CONTRA SOBRETENSÕES:	Serão utilizados descarregadores de sobretensões para 36 kV, 10 kA, devidamente instalados.
TERRA DE PROTECÇÃO:	<p>Realizada em cabo de cobre nú de 16 mm² na ligação ao terminal de terra superior do poste do conjunto formado pela armação HPT4, o seccionador, o transformador (tampa) e a respetiva ferragem suspensão.</p> <p>Os descarregadores de sobretensões (DST), que são montados obrigatoriamente na cuba do transformador, devem ser ligados à terra através de cabo LXS 1x70 mm². Este cabo vai ligar sem interrupções e curvas pronunciadas o terminal de terra inferior do DST central ao terminal de terra inferior do poste (por aplicação de conectores pré-isolados nestas ligações). Os DST laterais serão ligados ao cabo que interliga o DST central, através do mesmo cabo LXS 1x70 mm², com a aplicação de ligadores torçada. No seu trajeto o cabo será apoiado ao longo do poste por suportes de fixação adequados e protegido por tubo de PVC rígido ($\varnothing_{ext} = 32\text{ mm}$, $pN = 10\text{ kg/cm}^2$), até 2,50 m fora do solo e na parte inferior embebida no maciço.</p> <p>A(s) plataforma(s) de manobra, o barramento da terra de proteção do QGBT e a parte fixa do punho de comando do seccionador, devem ser ligados à terra separadamente, a cabo de cobre nú de 35 mm² de secção. O cabo de cobre nú de 35 mm² ligará, sem interrupções, cada um dos elementos acima referidos ao terminal de terra inferior do poste. No seu trajeto para o solo, a ligação entre a parte fixa do punho de comando do seccionador será protegida por tubo de PVC rígido de 25 mm de diâmetro e 10 kgf/cm² (parte inferior embebida no maciço).</p> <p>Por sua vez, a parte móvel do punho de comando do interruptor-seccionador, ligará à parte fixa através de trança de cobre estanhado de 16 mm².</p> <p>A ligação entre o terminal de terra inferior do poste de betão do PT e o(s) elétrodo(s) de terra deve ser feita sem interrupções a cabo VV 1x35 mm² (com a bainha exterior preta e isolamento verde/amarela).</p>
TERRA DE SERVIÇO:	Efectuada a 20 m da Terra de Protecção, conforme Projecto-Tipo. O valor da resistência de terra de serviço do PT não deverá ser superior a 20 Ω e o valor da resistência global de terra do neutro da rede BT não deverá ser superior a 10 Ω .

REDE DE DISTRIBUIÇÃO EM BT:

LOCALIZAÇÃO: Carta Militar nº 516.

TRAÇADO: Des. nº 22040.

COMPRIMENTO: 36+14 m (medido em planta).

TIPO: Aéreo, em cabo LXS 4x70+16 mm² (0,6/1 kV).
Subterrâneo, em cabos de LSVAV 4x35 mm² (0,6/1 kV).

TERRA DE SERVIÇO: Ligação do condutor de neutro a eléctrodo de terra localizado junto ao apoio nº 1, de acordo com a peça desenhada. A mencionada ligação efectua-se por meio de cabo LXS 1x70mm² (na descida do poste até 10 cm acima do solo) e VV 1x35 mm² (restante troço inferior até ao eléctrodo de terra), o qual se encontra protegido por tubo rígido de PVC ($\varnothing_{ext} = 32$ mm, $\rho_N = 10$ kg/cm²) ao longo do poste de betão.

DISPOSIÇÕES FINAIS: Projecto executado segundo os Regulamentos em vigor e Projectos-Tipo aprovados pela DGEG.

Desenhos nºs: CM 516 - Planta de localização
Linha de MT
22039 - Perfil longitudinal e planta parcelar
C67-5-0040 01 a 03 - Armação HDR 100
Rede de BT
22040 - Traçado da rede

Beja, 21 de Abril de 2022

Direção Serviço aos Ativos MT e BT-Sul
Área de Ativos Alentejo e Algarve
Área de Ligações à Rede
O Responsável

O Autor do Projeto



Daniel Valadas
Engº Eletrotécnico



Carlos André Sousa
Engº Eletrotécnico



A4 DRCS Port LG_DIV_ALR_UAT.xml				PROJ.			
0km 0.03km 0.06km 0.09km 0.12km 0.15km				LEV. TOP.			
Autor: DValadas				DES.		DValadas	
				VERIF.		e346248	
ÍNDICE	DESCRIÇÃO	DATA	ALTERADO	APROVADO	DATA	RÚBRICA	
DSAS-AAA ALR-UAT	FORMATO A4	PLANTA DE LOCALIZAÇÃO					
	OUTPUT 1:1	LMT A 30 KV P/ FONTE FIGUEIRA DO MEIO ST30-64-31-02-01-01-03					
PLANTA(S)	ESCALA(S)	<i>São Cruz e São Bartolomeu de Serra</i>					
516	1:25000	Freguesia(s): UF Santiago do Cacém		Concelhos(s): Santiago do Cacém			
		SUBSTITUI		CÓDIGOS DE OBRA		Nº DESENHO	
						ÍNDICE	

